

MARQUES, Rodrigo Moreno. **Intelecto geral e polarização do conhecimento na era da informação**: o Vale do Silício como exemplo. 2014. 254p. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.¹

INTELECTO GERAL E POLARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ERA DA INFORMAÇÃO: O VALE DO SILÍCIO COMO EXEMPLO²

*General Intellect and polarization of knowledge in the information era:
the Silicon Valley as an example*

MARQUES, Rodrigo Moreno³

RESUMO

Duas perguntas deram origem a esta pesquisa. Inicialmente, indagamos que contribuições nos trazem as teorias da Economia Política da Informação e do Conhecimento e o pensamento de Karl Marx para a discussão do papel da informação e do conhecimento nas dinâmicas socioeconômicas atuais. Adicionalmente, questionamos também que aproximações e distanciamentos podem ser percebidos quando esses construtos teóricos são confrontados com as visões de mundo dos trabalhadores da era da informação. Como objetivo geral da investigação, buscamos o confronto das teorias da Economia Política da Informação e do Conhecimento com as percepções dos trabalhadores da era da informação, no que diz respeito ao papel da informação e do conhecimento nas dinâmicas socioeconômicas contemporâneas. O Vale do Silício, localizado no estado norte-americano da Califórnia, berço de grandes avanços científicos, tecnológicos e inovativos, foi eleito como *locus* de uma pesquisa empírica. Entrevistas semiestruturadas foram realizadas com representantes dos trabalhadores da região. A análise do discurso foi empregada como instrumento analítico e a dialética como guia para o nosso olhar. Para expor os principais aspectos dos discursos registrados, os argumentos dos entrevistados foram separados em quatro temáticas: economia, educação, trabalho e propriedade intelectual. Ao contrário de enunciar conquistas positivas para a sociedade, os entrevistados alegam que o modelo econômico do Vale do Silício expande o desemprego e o subemprego na região, exacerba as desigualdades

¹ Orientadora: Marta Macedo Kerr Pinheiro. Doutorado em Ciência da Informação pela UFRJ com doutorado sanduíche pelo Centre d'Études des Mouvements Sociaux, Pós-doutorado em Ciência da Informação e da Comunicação pela Universidade Paul Sabatier/IUT/Toulouse III, Mestrado em Ciências da Informação pela ECI/UFMG. Professora permanente da Universidade FUMEC e Professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da ECI/UFMG. E-mail: <martakerr@gmail.com>

² Esse trabalho é resultado de pesquisa realizada no âmbito do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) e contou com bolsa da CAPES, além de apoio financeiro da FAPEMIG.

³ Doutorado em Ciência da Informação pela ECI/UFMG com doutorado sanduíche na California State University, sob a supervisão do Prof. Michael Perelman, Mestrado em Ciência da Informação pela ECI/UFMG. Professor da Universidade FUMEC. E-mail: <rodrigomorenomarques@yahoo.com.br>.

socioeconômicas locais e fomenta problemas nos países que atraem a produção fabril que abandonou a região. O sistema de educação do Vale do Silício, retratado como desigual e excludente, é considerado um fator decisivo na maneira como cada indivíduo se insere no mercado de trabalho da era da informação. Os discursos sugerem que o trabalho que tem sido chamado de trabalho do conhecimento, trabalho intelectual ou trabalho cognitivo está ao alcance de uma pequena minoria da população local. As promessas emancipatórias do “trabalho virtual”, nascidas com as tecnologias da informação e comunicação, são ofuscadas pelas adversidades e obstáculos do mundo do trabalho real. Sobre o direito de propriedade intelectual, os entrevistados tecem críticas ao sistema de patentes vigente nos Estados Unidos e enfatizam os custos sociais que ele acarreta. Ao desvelar as contradições da realidade local, as vozes do Vale do Silício desconstruem o imaginário que o senso comum propala sobre esse arranjo produtivo local. Diante de tamanha divergência entre a imagem idealizada desse cluster e o discurso real daqueles que dele fazem parte, ganha força a tese de que está em curso uma polarização do conhecimento no universo investigado. O intelecto geral (*general intellect*) distancia-se da sua promessa original de universalidade.

Palavras-chave: Polarização do conhecimento; Economia política da informação e do conhecimento; Intelecto geral; Vale do Silício; Marxismo.

ABSTRACT

Two questions stimulated the research. Firstly, we ask how the Political Economy of Information and Knowledge and Karl Marx's thoughts can illuminate the discussion of the role of information and knowledge in the current socioeconomic dynamics. We also ask which similarities and differences can be found when these theoretical constructs are confronted with the point of view of the information age workers. As the general objective of the investigation, we aim to compare the theories of the Political Economy of Information and Knowledge with the perceptions of the information age workers, concerning the role of information and knowledge in the contemporary socioeconomic dynamics. The Silicon Valley, located at California, United States, known as the cradle of great scientific and technological advances, as well as an innovative place, was chosen for an empirical research. Semi structured interviews were conducted with representatives of the local workers. The discourse analysis was adopted as an analytical instrument and the dialectics as a guide to our point of view. To expose the main aspects of the registered discourses, the arguments of the respondents were separated into four themes: economy, education, labor and intellectual property. Rather than expose positive achievements for the society, the respondents claim that the Silicon Valley economic model increases the unemployment and the underemployment at the region, exacerbates the local socioeconomic inequalities and stimulates problems at the countries that attract the outsourced industrial production. The Silicon Valley educational system, pictured as unequal and exclusionary, is considered a determinant factor of the way each individual participates in the labor market of the information age. The discourses indicate that the so called knowledge labor,

intellectual labor or cognitive labor is available to a small minority of the locals. The emancipatory promises of the “virtual work”, born with the information and communication technologies, are overshadowed by adversities and barriers in the realm of real work. About intellectual property rights, the respondents criticize the US patent system and emphasize its social costs. Unveiling the contradictions of the local reality, the Silicon Valley voices deconstruct the imaginary about the region disseminated by the common sense. Faced by such discrepancy between the idealized image of this cluster and the real discourse of those who are parts of it, we can argue that there is an ongoing polarization of knowledge in the investigated universe. The general intellect departs from its original promise of universality.

Keywords: Polarization of knowledge; Political economy of information and knowledge; General intellect; Silicon Valley; Marxism.

